

Alavancagem financeira atinge menor nível histórico.

Receita Líquida recorde de R\$ 1,6 bi

40% superior ao 3T20.

EBITDA Ajustado de R\$ 1,0 bi

64% superior ao 3T20. Margem EBITDA de 63% vs. 53% no 3T20.

Lucro Líquido de R\$ 352 milhões

245% superior ao 3T20.

Fluxo de caixa livre de R\$ 508 milhões

vs. R\$ 299 milhões no 3T20.

Alavancagem financeira em 1,74x

Comparado à 4,28x no 3T20.

Custo caixa sem parada de R\$ 578/t

6% inferior ao 3T20.

Indicadores	Unidade	3T21	2T21	3T20	3T21 vs 2T21	3T21 vs 3T20	9m21	9m20	9m21 vs 9m20
Produção Celulose	Mil ton	416	461	470	-10%	-11%	1.316	1.307	1%
Vendas Celulose	Mil ton	408	437	470	-7%	-13%	1.288	1.335	-4%
Receita Líquida	R\$ milhões	1.600	1.570	1.140	2%	40%	4.476	3.248	38%
Custo Caixa	R\$/ton	578	693	612	-17%	-6%	684	603	13%
EBITDA ajustado	R\$ milhões	1.006	1.010	614	0%	64%	2.713	1.533	77%
Margem EBITDA	%	62,9%	64,3%	53,9%	-1,5%	9,0%	60,6%	47,2%	13,4%
Despesas Financeiras, Líquidas	R\$ milhões	(107)	(138)	(144)	-22%	-26%	(376)	(450)	-16%
Variação Cambial	R\$ milhões	(503)	828	(209)	n/a	141%	(301)	(2.018)	-85%
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ milhões	352	1.161	102	-70%	245%	1.528	(749)	n/a
FCL Ajustado	R\$ milhões	508	551	299	-8%	70%	1.548	772	101%
Dívida Líquida	R\$ milhões	5.719	5.877	7.398	-3%	-23%	5.719	7.398	-23%
Dívida Líquida / EBITDA ajustado (R\$)	x	1,74x	2,03x	4,28x	-0,29x	-2,54x	1,74x	4,28x	-2,54x
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (US\$)	x	1,71x	2,18x	3,66x	-0,47x	-1,95x	1,71x	3,66x	-1,95x

Panorama do Mercado

A medida que a economia global se ajustava ao arrefecimento da pandemia de COVID-19, seus desdobramentos seguiram afetando o comportamento dos mercados em geral. O mercado de fretes internacionais, segue desbalanceado, a partir dos constantes congestionamentos nos diversos portos ao redor do Mundo, provocando atrasos diversos nas entregas, alterando as dinâmicas dos segmentos de Papel e Celulose e “desglobalizando” a demanda.

Na China, a inviabilização de exportações de Papel, em face do aumento exacerbado nos valores de fretes dos containers naquela região, pressionou sua oferta e, por conseguinte, seus preços, somados à sazonalidade, experimentaram ajustes ao longo do trimestre, influenciando os preços da celulose a região. Na mesma direção, incertezas em relação às novas “cotas” de consumo energético impostas pelos governos locais, racionaliza a capacidade utilizada no setor, possibilitando que os preços de papel comecem a esboçar uma recuperação, a partir dos anúncios de aumento de preços verificados ao final do trimestre.

Já nos continentes Europeu e Norte Americano, onde a retomada econômica demorou mais para entrar em marcha, observamos uma demanda sólida e crescente nos diversos setores consumidores de celulose, com destaque aos segmentos de imprimir e escrever e especialidades, que experimentaram aumento de demanda e por consequência aumento dos preços, uma vez que não se verificou a entrada de produtos asiáticos de forma relevante nestes mercados. Dessa forma, mesmo com seus custos pressionados por uma inflação mais generalizada, com destaques para energia, tem se verificado um esforço muito importante na direção de aumento de preços de papel em todos os segmentos, suportados pela demanda muito positiva e pelos custos crescentes de produção, ratificando a manutenção dos preços de celulose em níveis elevados por um período mais longo, fruto da localização dos mercados via um maior isolamento dos continentes causado pelo desbalanceamento do mercado mundial de fretes internacional.

Produção e Vendas

A produção de celulose no 3T21 foi de 416 mil toneladas que representa uma redução de 9,8% e 11,5% na comparação com o 2T21 e 3T20, respectivamente. A redução da produção é explicada pela parada programada de manutenção que ocorreu durante esse trimestre.

Volume (mil toneladas)	3T21	2T21	3T20	3T21 vs 2T21	3T21 vs 3T20	9m21	9m20	9M21 vs 9M20
Produção	416	461	470	-10%	-11%	1.316	1.307	1%
Vendas	408	437	470	-7%	-13%	1.288	1.336	-4%

O volume de vendas encerrou o 3T21 em 408 mil toneladas, marca que está 6,6% abaixo do 2T21 e 13,2% inferior ao 3T20 em decorrência à realização da parada programada de manutenção da fábrica, conforme informado anteriormente.

Receita Líquida e Lucro Bruto

Receita Líquida (R\$ milhões)	3T21	2T21	3T20	3T21 vs 2T21	3T21 vs 3T20	9m21	9m20	9m21 vs 9m20
Mercado Interno	356	267	125	33%	185%	795	368	116%
Mercado Externo	1.244	1.303	1.015	-5%	23%	3.681	2.880	28%
Receita Líquida Total	1.600	1.570	1.140	2%	40%	4.476	3.248	38%
CPV(Custo do Produto Vendido)	(450)	(456)	(399)	-1%	13%	(1.365)	(1.338)	2%
Lucro Bruto	1.150	1.114	741	3%	55%	3.111	1.910	63%

A receita líquida do período representa novo recorde histórico para a companhia, ao alcançar a marca de R\$ 1,6 bilhão, 2% maior que o 2T21 e 40% acima do 3T20, acompanhando a valorização da celulose. No período, o preço da tonelada esteve em US\$ 682, 6% acima dos US\$ 646 do 2T21 e 40% maior que os US\$ 456 registrados no 3T20.

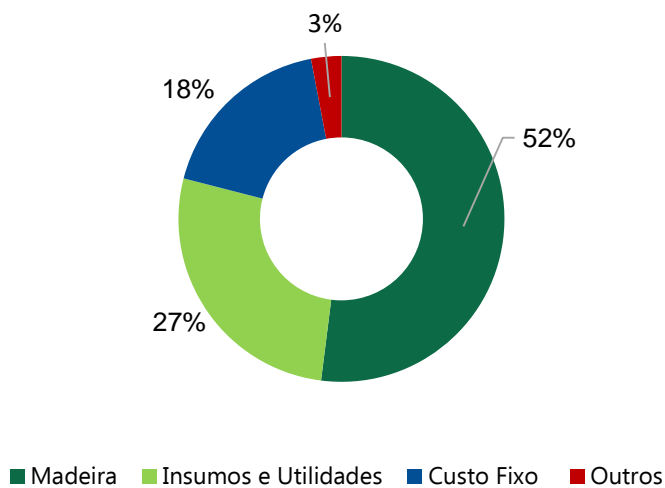
O custo dos produtos vendidos (CPV) apesar de apresentar uma redução em relação ao trimestre anterior, foi impactado por uma série de aumentos nos insumos e energéticos, com destaque para a soda cáustica, gás natural e óleo combustível.

O lucro bruto encerrou o trimestre em R\$ 1.150 milhões, um aumento de 3% e 55% em relação ao 2T21 e 3T20, respectivamente, impulsionado também pelos melhores preços de celulose.

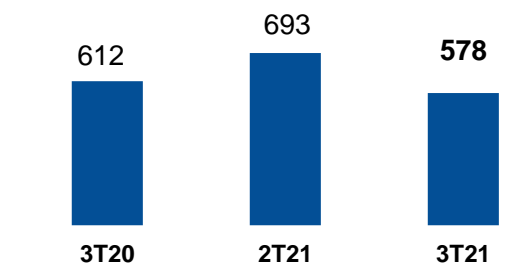
Custo Caixa

O custo caixa de produção sem parada no 3T21 foi de R\$ 578/t (US\$ 111/t). Considerando os custos incorridos durante a parada programada de manutenção o custo caixa no trimestre foi de R\$ 616/t (US\$ 118/ t).

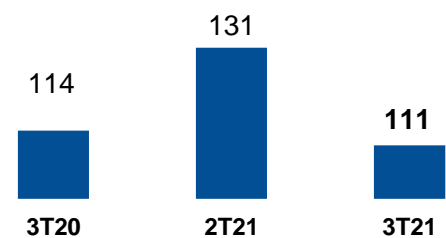
Breakdown Custo Caixa 3T21



Custo Caixa (s/ parada) (R\$/ton)



(US\$/ton)*



O custo caixa do 3T21 foi 17% inferior ao 2T21, devido principalmente ao maior valor do PLD da energia vendida. Em relação ao 3T20, a redução registrada foi de 6% também em função do preço da energia, que compensou a alta de preços de alguns insumos estratégicos, como o diesel e energéticos, quando comparados aos períodos anteriores.

SG&A

Receitas/(despesas) operacionais (R\$ milhões)	3T21	2T21	3T20	3T21 vs 2T21	3T21 vs 3T20	9m21	9m20	9m21 vs 9m20
Administrativas e gerais	(70)	(55)	(55)	27%	27%	(173)	(190)	-9%
Com vendas e logística	(172)	(185)	(170)	-7%	1%	(539)	(491)	10%
(=)SG&A	(242)	(240)	(226)	1%	7%	(712)	(681)	5%

As despesas de vendas e logísticas totalizaram R\$ 172 milhões no 3T21, 7% inferior ao 2T21, impactado principalmente pelo menor volume de vendas no período e encerrou em linha ao mesmo período do ano anterior. A relação despesas de vendas sobre receita líquida atingiu 11% vs. 12% no 2T21.

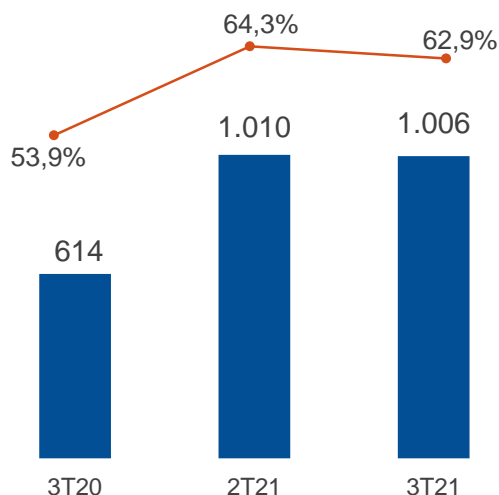
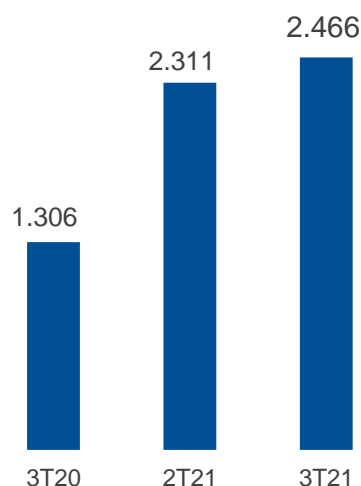
As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 70 milhões, 27% acima do 2T21 e 3T20, em função principalmente das despesas relativas aos serviços jurídicos incorridos em processos em andamento e o efeito acumulado dos reajustes salariais, que acontecem no 3º trimestre de cada ano. A relação despesas gerais e administrativas sobre receita líquida fechou o trimestre em 4%, em linha com o 2T21.

EBITDA ajustado

O EBITDA ajustado alcançou R\$ 1,006 bilhão no 3T21, com margem de 63%, em linha com o trimestre anterior. Já em relação ao 3T20 o aumento foi de 64%, em função da alta nos preços da celulose, que chegou a 50% entre os dois períodos.

O EBITDA ajustado/t no trimestre, foi de R\$ 2.466/t, 7% e 89% superior ao 2T21 e 3T20, respectivamente.

EBITDA Ajustado	3T21	2T21	3T20	3T21 vs 2T21	3T21 vs 3T20	9m21	9m20	9m21 vs 9m20
EBIT	918	893	495	3%	85%	2.419	1.234	96%
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	88	136	105	-35%	-16%	308	309	0%
Ajuste de valor justo do ativo biológico	-	(70)	-	n/a	n/a	(70)	(24)	192%
Reversão créditos tributários extemporâneos	-	51	15	n/a	n/a	56	15	273%
EBITDA ajustado	1.006	1.010	614	0%	64%	2.713	1.533	77%

EBITDA ajustado (R\$MM) e Margem EBITDA (%)

EBITDA ajustado (R\$/t)


Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 107 milhões no 3T21 vs. R\$ 144 milhões no 3T20, principalmente em decorrência do menor endividamento líquido apresentado nesse trimestre. E em relação ao 2T21 as despesas financeiras tiveram uma redução de 22%, em função das amortizações realizadas neste trimestre reduzindo o endividamento que aumentou temporariamente no 2T21 para a liquidação dos bonds.

A variação cambial e monetária no 3T21 foi negativa em R\$ 503 milhões, quando comparada a uma variação positiva de R\$ 828 milhões no 2T21. Essa mudança foi provocada pela desvalorização do real de 9% no 3T21, em sentido contrário à valorização de 12% no 2T21.

No 3T21 ocorreu a emissão de debêntures simples no valor de R\$ 500 milhões, vinculadas a uma operação de securitização de direitos creditórios do agronegócio via emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA). Os títulos têm prazo de 6 anos e remuneração de IPCA+7,19% a.a.

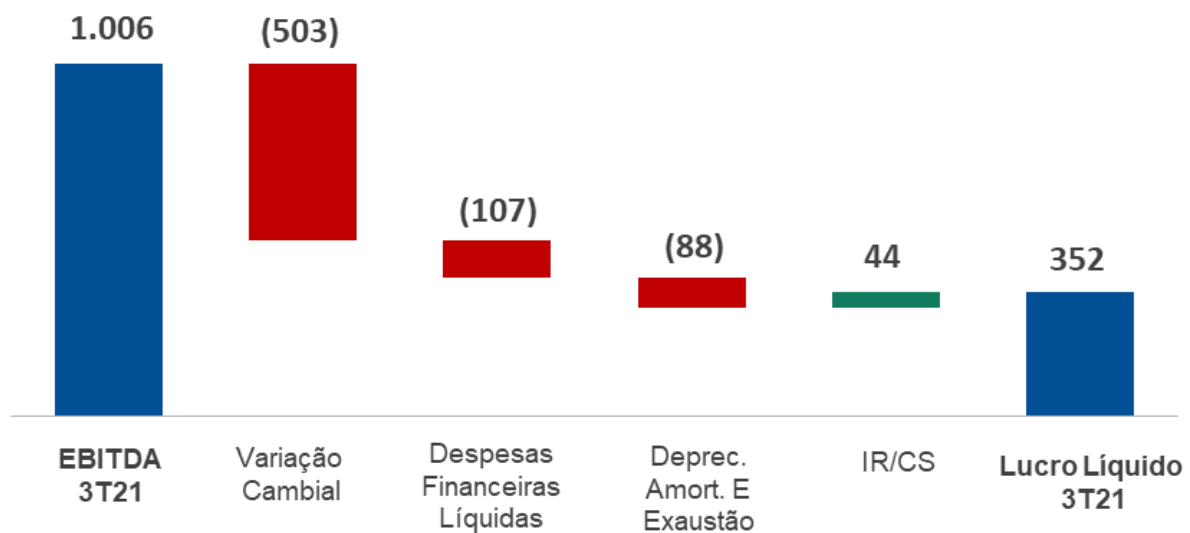
Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T21	2T21	3T20	3T21 vs 2T21	3T21 vs 3T20	9m21	9m20	9m21 vs 9m20
Despesas Financeiras, Líquidas	(107)	(138)	(144)	-22%	-26%	(376)	(450)	-16%
Variação Cambial	(503)	828	(209)	n/a	141%	(301)	(2.018)	-85%
(=)Resultado Financeiro	(610)	690	(353)	n/a	73%	(677)	(2.468)	-73%
Custo da Dívida em US\$ (%a.a)	4,3%	4,3%	6,9%	0,0%	-2,6%	4,7%	6,9%	-2,2%

Lucro Líquido

No 3T21 a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 352 milhões. Este resultado foi inferior ao 2T21 que apresentou lucro de R\$ 1.161 milhões, essa variação é explicada principalmente pela desvalorização cambial do real no período.

Em relação ao 3T20 houve um aumento de 245% no lucro líquido em função do aumento da geração de caixa no período.

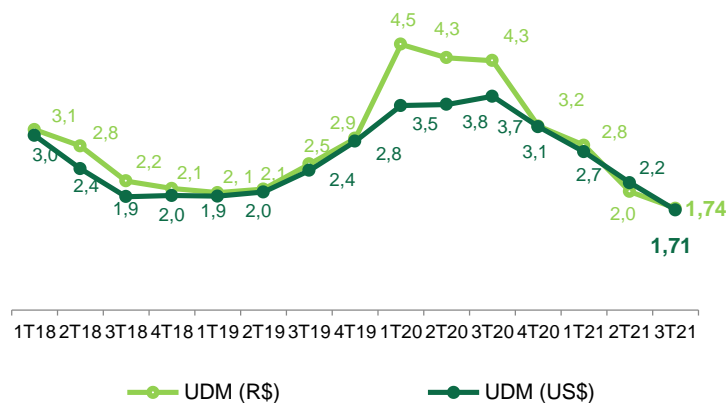
Lucro Líquido 3T21 (R\$ milhões)



Endividamento

A Companhia atingiu neste trimestre o menor nível histórico de alavancagem financeira (dívida líquida / EBITDA ajustado) fechando o 3T21 em 1,74x, comparado a 2,03x no 2T21 e 4,28x no mesmo período do ano anterior.

Dívida Líquida/EBITDA ajustado (x)



O endividamento líquido em 30 de setembro de 2021 era de R\$ 5.719 milhões, 3% inferior ao 2T21 e 23% inferior se comparado ao 3T20, em função principalmente da liquidação dos bonds internacionais emitidos em 2016 e o processo contínuo de amortização das dívidas.

No trimestre ocorreu a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA). Os títulos têm prazo de vencimento de 6 anos, contribuindo para o alongamento do prazo médio da dívida da Companhia.

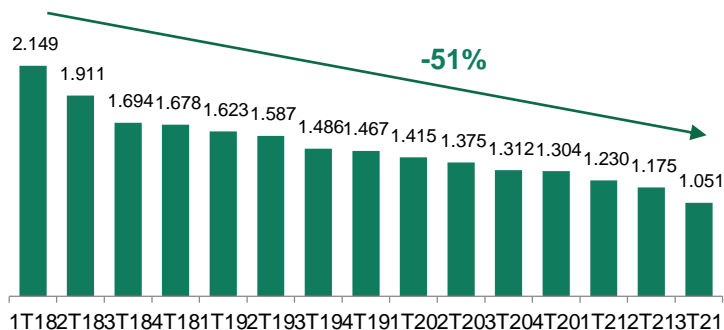
Em dólar, a dívida líquida encerrou o trimestre em US\$ 1.051 milhões, mantendo a trajetória de contínua redução do endividamento denominado em dólares. A composição da dívida no final do trimestre era 78% denominada em USD e 22% em BRL.

	Unidade	set/21	jun/21	set/20	set/21 vs jun/21	set/21 vs set/20
Dívida Bruta	R\$ milhões	7.116	6.963	8.523	2%	-17%
Custo da Dívida em US\$	% a.a	4,34%	4,34%	6,00%	0%	-28%
Dívida de Curto Prazo	R\$ milhões	3.340	3.764	5.293	-11%	-37%
Caixa e Aplicações Financeiras	R\$ milhões	1.397	1.086	1.125	29%	24%
Dívida Líquida	R\$ milhões	5.719	5.877	7.398	-3%	-23%
Dívida Líquida em US\$	US\$ milhões	1.051	1.175	1.312	-11%	-20%
Dívida Líquida/ EBITDA (R\$)	x	1,74x	2,03x	4,28x	-0,29x	-2,54x
Dívida Líquida/ EBITDA (US\$)	x	1,71x	2,18x	3,66x	-0,47x	-1,95x

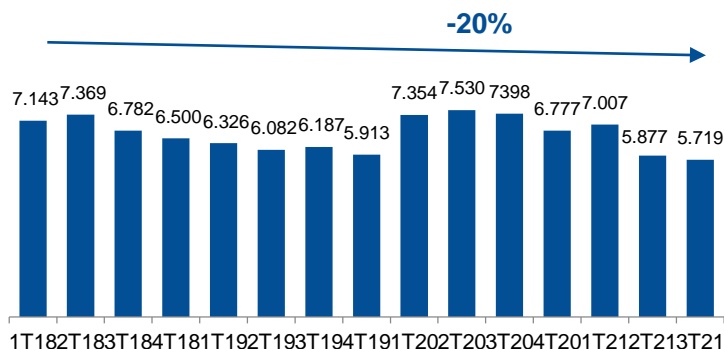
A posição de caixa no 3T21 totalizou R\$ 1.397 milhões, ficando acima dos níveis históricos devido à entrada de recursos captados durante o trimestre, somado à geração de caixa livre de R\$ 508 milhões, refletindo o bom momento do mercado de celulose.

Os gráficos a seguir demonstram a evolução da dívida líquida em dólar e reais:

Dívida líquida em US\$ milhões

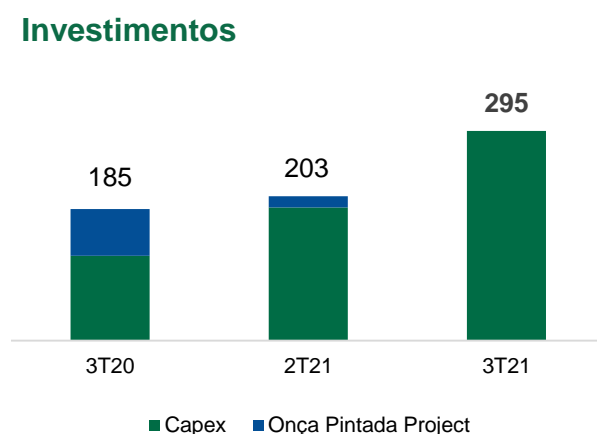


Dívida líquida em R\$ milhões



Investimentos

Os investimentos em manutenção industrial e florestal totalizaram R\$ 295 milhões, 60% superior ao 3T20, em função principalmente da retomada das atividades de plantio, que foram paralisadas no 2T e 3T de 2020, em função da COVID-19 e da parada programada de manutenção industrial que aconteceu nesse trimestre. Em relação ao 2T21 o aumento foi de 46% em função da parada programada de manutenção.



Fluxo de Caixa Livre

A Companhia manteve o mesmo nível de geração de caixa livre no último trimestre. O fluxo de caixa livre fechou o 3T21 em R\$ 508 milhões em comparação ao resultado positivo de R\$ 551 no 2T21 e R\$ 299 no 3T20.

Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)	3T21	3T20	3T21 vs 3T20	2T21	3T21 vs 2T21	2021
EBITDA Ajustado	1.006	614	64%	1.010	0%	2.713
(-) Capex Total	(295)	(185)	60%	(203)	46%	(720)
(+/-) Capital de Giro	(45)	0	-	(112)	-59%	(104)
(-) Juros pagos	(147)	(168)	-13%	(135)	9%	(338)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(10)	(28)	-65%	(10)	0%	(26)
(=) Fluxo de Caixa Livre	508	233	118%	551	-8%	1.525
(+) Capex Projeto Onça Pintada	-	66	-	-	-	23
(=) Fluxo de Caixa Livre Ajustado	508	299	70%	551	-8%	1.548

*Não foi considerado ajuste de CAPEX de Onça Pintada no 2T21, pois a termoeletrica entrou em operação em abril/2021, gerando assim receita.

Sustentabilidade (ESG)

Meio Ambiente

No 3T21 a empresa passou pelos processos de auditorias externas das certificações FSC® (FSC-C113536) – Forest Stewardship Council®, CERFLOR - Programa Brasileiro de Certificação Florestal e PEFC - Programme for the Endorsement of Forest Certification, recebendo a recomendação pela manutenção dos certificados por mais um ano.

Esse resultado atesta e reconhece mais uma vez que Eldorado Brasil adota práticas responsáveis no manejo florestal, com aderência às legislações brasileira e internacionais, ao cumprimento dos direitos trabalhistas, aos Direitos Humanos, respeitando a natureza e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades da região onde atua. Cabe destacar também, que além dos requisitos padrões avaliados, neste ano, mais duas fazendas foram inseridas no escopo das certificações, somando 12.685 ha a mais de áreas certificadas, num total de 361.130 ha.

COP 26 - 26ª Conferência das Nações Unidas

A Eldorado Brasil está presente na Cop 26 - 26ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, em Glasgow, com o objetivo de ratificar o compromisso e a vocação da empresa em contribuir com o esforço global pelo atingimento das metas estabelecidas no Acordo de Paris, de modo a conter e combater os efeitos do aquecimento global.

Nossa empresa tem como base de suas operações florestas 100% replantadas e geridas por meio de um manejo eficiente e responsável, conforme atestam nossas certificações nacionais e internacionais. Essas práticas, somadas à eficiência industrial, nos posicionam em um quadro de superávit em carbono – nossas florestas somente no último ano, retiram da atmosfera volume de carbono mais de nove vezes superior ao emitido pelo conjunto das nossas operações próprias.

Merece especial atenção o item 6 do acordo, o qual trata do mercado de carbono, de suas regras e dos papéis dos setores público e privado em seu funcionamento.

Além disso, com nossa nova usina termoeletrica a base de biomassa de eucalipto, temos expandido a produção de energia limpa e renovável, de maneira integrada ao processo produtivo, de modo a abastecer integralmente nossas atividades e também oferecer a rede elétrica nacional, por meio de contrato com o Operador Nacional do Sistema (ONS).

Avaliamos que as negociações estão transcorrendo de maneira positiva entre as autoridades dos países, com a esperança de que sua conclusão induza melhorias no nosso setor e na comunidade internacional, incentivando cada vez mais países e empresas a investirem em sustentabilidade ambiental e social.

Além do controle do clima, os demais temas centrais da conferência – biodiversidade e inclusão – também fazem parte das atividades da empresa, seja com a conservação de cerca de 112 mil hectares, protegendo a biodiversidade nativa, seja com ações de apoio ao desenvolvimento das comunidades em que atuamos, proporcionando oportunidade de trabalho e de geração de renda.

Governança

Ao longo do terceiro trimestre de 2021, a Eldorado manteve suas ações de compliance e conformidade, com especial destaque para iniciativas de fomento da cultura de ética da companhia. É o caso do treinamento anual de compliance, realizado entre julho e agosto e ministrado a mais de dois mil colaboradores – entre a média e a alta gestão da companhia, a participação foi de 100% -, que se atualizaram quanto às políticas da empresa e foram submetidos a avaliações quanto à apreensão do conteúdo.

A capacitação ocorreu em paralelo à divulgação permanente de uma série de materiais informativos, em diversos formatos e adaptados a diversos perfis da nossa força de trabalho, acerca das políticas de ética e conformidade da companhia.

Outra ação nesse sentido é o projeto “Multiplicadores da Ética”, em que colaboradores de diversos setores da empresa se tornaram embaixadores do tema. Após treinamentos específicos, que serão periodicamente atualizados e replicados, esses profissionais tornam-se aptos a disseminar informações sobre as regras e normas da companhia. Assim, amplia-se a capilaridade do programa de compliance da companhia.

Eventos Subsequentes

No dia 14/10/2021, a Eldorado Brasil concluiu a emissão de debêntures no valor de R\$ 700 milhões. Trata-se de títulos não conversíveis em ações, com prazo de 3 anos e remuneração de CDI + 3% ao ano. Conforme divulgado prévia e oportunamente ao mercado, as operações foram aprovadas pelo Conselho e ratificadas pelos acionistas em duas assembleias gerais extraordinárias, realizadas em 15 de setembro e em 8 de outubro deste ano.

No dia 15/10/2021 foi realizada a quitação antecipada dos financiamentos contraídos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A companhia fez uso de recursos do seu caixa e valor da emissão de debêntures para compor o montante necessário para amortização. As operações constavam dos Contratos de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 11.2.0459.1 e nº 15.2.0605.1, celebrados em 22 de julho de 2011 e 10 de maio de 2016, respectivamente.

Anexo I
Relatório Trimestral - 3T21
Balancos patrimoniais

(Em milhares de Reais)

Ativo	Consolidado			Passivo e patrimônio líquido	Consolidado		
	30/09/2021	30/06/2021	30/09/2020		30/09/2021	30/06/2021	30/09/2020
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.223.665	688.600	1.057.219	Empréstimos e financiamentos	3.340.468	3.763.877	5.293.052
Aplicações financeiras	10.404	279.647	67.896	Fornecedores	297.050	253.836	270.154
Contas a receber de clientes	1.017.511	869.938	671.167	Arrendamentos a pagar	200.613	213.718	179.581
Estoques	673.063	584.401	608.449	Obrigações trabalhistas e sociais	184.713	141.212	127.992
Tributos a recuperar	123.385	137.179	201.266	Obrigações fiscais	11.054	25.027	28.066
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	4.624	-	Imposto de renda e contribuição social correntes	26.008	-	16.011
Adiantamentos a fornecedores	45.520	63.982	45.704	Contas a pagar a partes relacionadas	141	1.509	896
Outros ativos circulantes	58.075	38.255	30.647	Outros passivos circulantes	39.898	24.393	44.437
	3.151.623	2.666.626	2.682.348		4.099.945	4.423.572	5.960.189
Não circulante				Não circulante			
Aplicações financeiras	162.286	117.901	-	Empréstimos e financiamentos	3.775.322	3.198.777	3.229.926
Tributos a recuperar	990.124	989.875	1.040.903	Fornecedores	-	-	1.047
Adiantamentos a fornecedores	178.895	166.518	148.656	Arrendamentos a pagar	715.719	727.545	543.796
Imposto de renda e contribuição social diferidos	124.000	39.758	572.256	Provisão para riscos processuais	29.850	38.622	26.176
Depósitos, cauções e outros	10.606	10.978	9.474	Outros passivos não circulantes	16.101	-	-
Outros ativos não circulantes	336	246	178		4.536.992	3.964.944	3.800.945
	1.466.247	1.325.276	1.771.467	Patrimônio líquido			
Ativos biológicos	3.338.824	3.237.937	2.880.518	Capital social	1.788.792	1.788.792	1.788.792
Direitos de uso	903.033	935.050	671.130	Reservas de lucro	1.461.083	1.458.662	1.579.455
Intangível	88.087	76.727	66.512	Ajustes acumulados de conversão	374.147	201.799	391.723
Imobilizado	4.851.120	4.784.482	4.699.946	Lucros acumulados	1.537.975	1.188.329	(749.183)
	10.647.311	10.359.472	10.089.573		5.161.997	4.637.582	3.010.787
	13.798.934	13.026.098	12.771.921	Total do passivo e patrimônio líquido	13.798.934	13.026.098	12.771.921
Total do ativo							

Anexo II
Relatório Trimestral - 3T21
Demonstrações do resultado

(Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	3T21	2T21	3T20	3T21 vs 2T21	3T21 vs 3T20	9m21	9m20	9m21 vs 9m20
Receita líquida	1.599.727	1.570.417	1.140.150	2%	40%	4.476.324	3.248.569	38%
Custo dos produtos vendidos	(449.365)	(456.709)	(399.041)	-2%	13%	(1.364.809)	(1.338.854)	2%
Lucro bruto	1.150.362	1.113.708	741.109	3%	55%	3.111.515	1.909.715	63%
Receitas/(despesas) operacionais								
Administrativas e gerais	(70.458)	(55.297)	(55.348)	27%	27%	(173.294)	(189.604)	-9%
Com vendas e logística	(171.545)	(184.766)	(170.269)	-7%	1%	(539.195)	(491.297)	10%
Valor justo do ativo biológico	-	70.444	-	n/a	n/a	70.444	24.295	190%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.853	1.929	87	100%	4329%	5.804	241	2308%
Outras receitas (despesas) operacionais	5.883	(52.589)	(20.924)	n/a	n/a	(56.470)	(19.291)	193%
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos	918.095	893.429	494.655	3%	86%	2.418.804	1.234.059	96%
Resultado financeiro líquido								
Despesas financeiras	(111.857)	(141.208)	(147.562)	-21%	-24%	(386.702)	(463.068)	-16%
Receitas financeiras	4.508	3.525	3.523	28%	28%	10.192	12.889	-21%
Variação cambial, líquida	(503.064)	827.111	(208.490)	n/a	141%	(301.165)	(2.017.482)	-85%
Lucro / (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social	307.682	1.582.857	142.126	-81%	116%	1.741.129	(1.233.602)	n/a
Imposto de renda e contribuição social								
Correntes	(39.857)	(8.649)	(33.476)	361%	19%	(51.001)	(37.019)	38%
Diferidos	84.242	(412.888)	(6.610)	n/a	n/a	(162.114)	521.438	n/a
Lucro / (prejuízo) líquido do período	352.067	1.161.320	102.040	-70%	245%	1.528.014	(749.183)	n/a
Lucro / (prejuízo) líquido por ação básico	0,23	0,76	0,07			1,00	(0,49)	
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos								
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	87.843	136.442	104.866	-36%	-16%	308.546	308.873	0%
Ajuste de valor justo do ativo biológico	-	(70.444)	-	n/a	n/a	(70.444)	(24.295)	190%
Reversão créditos tributários extemporâneos	-	50.507	14.605	n/a	n/a	56.528	14.605	287%
LAJIDA/EBITDA - ajustado	1.005.938	1.009.934	614.126	0%	64%	2.713.434	1.533.242	77%

Anexo III
Relatório Trimestral - 3T21
Demonstrações dos fluxos de caixa

(Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	3T21	2T21	3T20	3T21 vs 2T21	3T21 vs 3T20	9m21	9m20	9m21 vs 9m20
Fluxo de caixa das atividades operacionais:								
Lucro / (prejuízo) líquido do período	352.067	1.161.320	102.040	-70%	245%	1.528.014	(749.183)	n/a
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:								
Depreciação e amortização	67.855	69.568	59.789	-2%	13%	199.774	186.502	7%
Exaustão	70.591	16.271	45.077	334%	57%	108.772	122.371	-11%
Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado e biológico	3.805	(3.016)	446	n/a	753%	3.203	2.299	39%
Valor justo do ativo biológico	(50.603)	(19.841)	-	155%	n/a	(70.444)	(24.295)	190%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(84.242)	412.888	6.610	n/a	n/a	162.114	(521.438)	n/a
Imposto de renda e contribuição social correntes	39.857	8.649	33.476	361%	19%	51.001	37.019	38%
Encargos financeiros - juros - arrendamentos	187	259	3	-28%	6133%	617	505	22%
Encargos financeiros - juros e variação cambial	541.264	(830.218)	368.566	n/a	47%	502.001	2.653.252	-81%
Encargos financeiros - juros e variação cambial - partes relacionadas	95.947	30.736	-	212%	n/a	126.683	-	n/a
Encargos financeiros - juros sobre aplicação financeira	(4.391)	(696)	-	531%	n/a	(5.111)	-	n/a
Clientes - variação cambial	(73.657)	69.142	136.582	n/a	n/a	(21.840)	(33.691)	-35%
Provisão para riscos processuais	(580)	4.990	4.987	n/a	n/a	11.864	10.368	14%
Reversão de crédito fiscal	6.021	50.507	-	-88%	n/a	56.528	-	n/a
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.853)	(1.929)	87	100%	n/a	(5.804)	241	n/a
	960.268	968.630	757.663	-1%	27%	2.647.372	1.683.950	57%
(Aumento) / diminuição em ativos								
Contas a receber de clientes	(41.861)	(241.129)	(61.798)	-83%	-32%	(276.617)	(5.469)	4958%
Estoques	(30.446)	(83.963)	(12.425)	-64%	145%	(76.274)	99.443	n/a
Impostos a recuperar	15.457	9.123	21.664	69%	-29%	54.317	9.515	471%
Adiantamentos a fornecedores	8.431	(11.148)	12.205	n/a	-31%	(37.583)	(1.934)	1843%
Outros ativos circulantes e não circulantes	(19.398)	4.456	129	n/a	n/a	(6.297)	15.099	n/a
Aumento / (diminuição) em passivos								
Fornecedores	37.408	131.004	16.402	-71%	128%	159.952	(46.184)	n/a
Contas a pagar a partes relacionadas	(2.950)	-	(11.277)	n/a	-74%	(2.950)	(3.003)	-2%
Obrigações trabalhistas e sociais	43.243	41.422	10.097	4%	328%	55.514	10.276	440%
Obrigações fiscais	(21.546)	7.579	(6.304)	n/a	242%	(16.272)	5.967	n/a
Provisão para riscos processuais	(8.192)	(1.646)	212	398%	n/a	(13.864)	(5.460)	154%
Outros passivos circulantes e não circulantes	32.415	(40.526)	(2.110)	n/a	n/a	252	(20.812)	n/a
	972.829	783.802	724.458	24%	34%	2.487.550	1.741.388	43%
Caixa gerado pelas atividades operacionais	972.829	783.802	724.458	24%	34%	2.487.550	1.741.388	43%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.776)	(9.802)	(28.066)	0%	-65%	(25.801)	(31.582)	-18%
	963.053	774.000	696.392	24%	38%	2.461.749	1.709.806	44%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos								
Aumento em ativos biológicos	(137.322)	(123.337)	(76.174)	11%	80%	(362.019)	(253.869)	43%
Adições no ativo imobilizado e intangível	(158.084)	(79.215)	(108.916)	100%	45%	(358.302)	(418.241)	-14%
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	23.081	(8.063)	3.111	n/a	642%	23.081	9.500	143%
Aplicações financeiras	(31.678)	-	-	n/a	n/a	(31.678)	-	n/a
Aplicações financeiras - resgates	-	-	-	n/a	n/a	-	15.352	n/a
	(304.003)	(210.615)	(181.979)	44%	67%	(728.918)	(647.258)	13%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(304.003)	(210.615)	(181.979)	44%	67%	(728.918)	(647.258)	13%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos								
Empréstimos e financiamentos captados	1.025.581	1.547.422	276.541	-34%	271%	2.961.957	446.758	563%
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(1.266.626)	(2.254.604)	(322.242)	-44%	293%	(3.738.435)	(995.347)	276%
Amortização de empréstimos e financiamentos - juros	(147.082)	(134.151)	(167.559)	10%	-12%	(336.690)	(394.169)	-15%
Aplicações financeiras	(55.583)	(389.952)	-	-86%	n/a	(885.532)	-	n/a
Aplicações financeiras - resgates	329.944	446.188	-	-26%	n/a	776.132	-	n/a
Pagamento de contratos de arrendamentos	(49.279)	(42.817)	(45.078)	15%	9%	(137.076)	(123.509)	11%
	(163.045)	(827.914)	(258.338)	-80%	-37%	(1.359.644)	(1.066.267)	28%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(163.045)	(827.914)	(258.338)	-80%	-37%	(1.359.644)	(1.066.267)	28%
Efeitos da variação cambial no caixa	39.060	(161.563)	28.979	n/a	35%	(37.536)	220.928	n/a
	535.065	(426.092)	285.054	n/a	88%	335.651	217.209	55%
Aumento / (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	535.065	(426.092)	285.054	n/a	88%	335.651	217.209	55%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	688.600	1.114.692	772.165			888.014	840.010	
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.223.665	688.600	1.057.219			1.223.665	1.057.219	
	535.065	(426.092)	285.054			335.651	217.209	
Aumento / (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	535.065	(426.092)	285.054			335.651	217.209	



Relações com Investidores

Fernando Storchi – DRI

Camila Prieto

Tel: +55 (11) 2505-0258

Av. Marginal Direita do Tietê, 500 - São Paulo SP -Brasil

E-mail: ri@eldoradobrasil.com.br